

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
(<http://www.ccs.ufsc.br/patologia/>)

PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2005/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
PTL5117	PATOLOGIA GERAL	02	02	72 horas/aula semestrais

Endereço eletrônico: <http://www.ccs.ufsc.br/patologia/>
e-mail: deptoptl@ccs.ufsc.br

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
4ª feira: 14:20 às 16:10 - Sala 927 (CCS)/Sala nº1 e Sala de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU. Atendimento aos alunos: 2ª feira das 08:00 às 12:00 horas-Sala nº 13/CCS.	6ª feira: 08:20 às 10:00 (Turma A) - Sala 927 (CCS)/Sala nº1 e Sala de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU. 6ª feira: 10:10 às 11:50 (Turma B) - Sala 927 (CCS)/Sala nº1 e Sala de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU.

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

1. Gracia Maria Salles Maciel Koerich (graciakoerich@brturbo.com.br)
2. Magda Santos Koerich (magmau@matrix.com.br)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. CFS 5145	Fisiologia Humana
2. MOR 5230	Anatomia Aplicada à Enfermagem
3. MOR 5316	Histologia Aplicada à Enfermagem

IV CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Enfermagem

V. EMENTA

Generalidades sobre Patologia: conceito de doença. Os grandes processos mórbidos (alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios do crescimento e da diferenciação). Prática de macroscopia dos processos patológicos.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Ao fim do programa, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar os grandes processos mórbidos, extrapolando os conceitos assimilados para situações práticas comuns à Enfermagem visando à solução de problemas.

Objetivos específicos:

1. Estimular o conhecimento teórico em Patologia Geral, para que os acadêmicos sejam capazes de conceituar e descrever morfológicamente as lesões e identificar as alterações de normalidade, estabelecendo a aplicabilidade prática do conhecimento teórico.
2. Desenvolver a capacidade de observação e descrição dos aspectos microscópicos e macroscópicos (peso, coloração, consistência, forma, localização anatômica) e realizar diagnóstico morfológico identificando os processos mórbidos e permitindo uma correlação anatomoclínica.
3. Estimular o emprego de expressões e o domínio das terminologias utilizadas na linguagem da descrição das lesões, de sua patogenia e etiologia.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

UNIDADE I: Introdução à Patologia: Manifestações celulares à agressão: adaptações e lesões, acúmulos, calcificações e pigmentos.

1. Introdução à Patologia:

- 1.1. Conceito de Patologia, Patologia Geral e Especial.
- 1.2. Conceito de saúde e doença. Divisão de Patologia.
- 1.3. Os grandes processos mórbidos e suas interrelações.
- 1.4. Posição da Patologia como campo de conhecimento, como área de diagnóstico complementar e sua relação com o ensino da Enfermagem.

2. Manifestações celulares à agressão:

- 2.1. As causas das lesões celulares e sua classificação.
- 2.2. Os fenômenos da adaptação celular.
- 2.3. Tipos comuns de adaptação: atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia.
- 2.4. Relação das adaptações com alterações do crescimento e da diferenciação: displasia e câncer.
- 2.5. Conceito de reversibilidade e irreversibilidade: morte celular, morte do indivíduo.
- 2.6. Fatores que modulam a gravidade da lesão.
- 2.7. Patogenia e morfologia da lesão celular.
- 2.8. Patogenia e morfologia das necroses de coagulação, liquefação, caseificação, gomosa gordurosa.
- 2.9. Evolução, conseqüências.

3. Pigmentos:

- 3.1. Pigmentos endógenos: derivados da hemoglobina, lipofucsina e melanina.
- 3.2. Pigmentos exógenos: carvão, sílica, ferro, asbesto.
- 3.3. Pneumoconioses: antracose-silicose-hemossiderose-asbestose.

4. Calcificações:

- 4.1. Tipos: distrófica e metastática.
- 4.2. Patogenia e morfologia.

UNIDADE II: O Processo Inflamatório.

1. Histórico. Generalidades. Terminologia. Conceito.
2. Meio de agressão dos agentes vivos.
3. Fenômenos básicos da inflamação.
4. Mediadores químicos e sua ação.
5. Fase vascular exsudativa.
6. Função das células no P.I.
7. Classificação das inflamações: agudas e crônicas. Serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica.
8. Inflamação granulomatosa. Granulomas, macro e microscopia. Evolução. Patogênese.
9. Reparo regenerativo e cicatricial. Cicatrização por 1ª e 2ª intenção.
10. Modificação do processo inflamatório.
11. Complicações da resposta inflamatória-reparativa.

UNIDADE III: Alterações Circulatórias.

1. Hiperemia e congestão.
 - 1.1. Conceitos.
 - 1.2. Etiologia: patogenia.
 - 1.3. Significado clínico; relação com edema.
2. Hemorragias:
 - 2.1. Etiologia. Patogenia
 - 2.2. Terminologia; hematoma, hemopericárdio, hemoperitônio, hematêmese, melena, enterorragia, menorragia.
 - 2.3. Conseqüências, modulação.
3. Edema:
 - 3.1. Distribuição de água corporal.
 - 3.2. Conceito, tipos, terminologia.
 - 3.3. Distinção entre transudato e exsudato.
 - 3.4. Patogenia.
 - 3.4.1. Edema por aumento da pressão hidrostática (Ph).
 - 3.4.2. Edema por diminuição da pressão oncótica.
 - 3.4.3. Edema por obstrução linfática.
 - 3.4.4. Edema por fatores intersticiais.
 - 3.4.5. Causas clínicas de edema generalizado: insuficiência cardíaca direita, pericardite, desnutrição, enteropáticas, outros.
 - 3.4.6. Causas clínicas de edema localizado ou segmentar: obstrução venosa, aumento da permeabilidade, obstrução linfática.
4. Trombose:
 - 4.1. Conceito de trombo e de trombose.
 - 4.2. Etiologia: lesão endotelial, alterações do fluxo e alterações da composição sanguínea.
 - 4.3. Trombose por lesão endotelial.
 - 4.4. Trombose por alterações de fluxo.
 - 4.5. Trombose por alterações da composição sanguínea.
 - 4.6. Morfologia dos trombos: tipos de coloração e relação com a parede, "vegetações".
 - 4.7. Diferenças entre trombo e coágulo "pós-mortem".
 - 4.8. Evolução.
 - 4.9. Conseqüências.
5. Embolia:
 - 5.1. Conceito de êmbolo e de embolia.
 - 5.2. Tipos e freqüência dos êmbolos.
 3. Tipos de embolia.
 - 5.4. Embolia pulmonar: origem dos êmbolos, conseqüências e evolução.
 - 5.5. Embolia sistêmica: origem, conseqüências e evolução.
 - 5.6. Embolia aérea e gasosa: Patogenia e manifestações.
6. Isquemia e enfarte (infarto):
 - 6.1. Conceito de isquemia; isquemia funcional.
 - 6.2. Enfarte: Conceito e causas.
 - 6.2.1. Tipos de enfarte: enfarte isquêmico e hemorrágico, séptico e asséptico, características e patogenia.
 - 6.2.2. Morfologia, evolução.
 - 6.3. Fatores que modulam as conseqüências da isquemia.

UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação.

1. Hipertrofias: Patogênese. Morfologia. Conseqüências.
2. Hiperplasia: Patogênese. Morfologia. Conseqüências.
3. Atrofia, hipoplasias, aplasias, agnecias.
4. Metaplasia: Conceito. Patogênese. Conseqüências.
5. Displasia: Conceito. Morfologia. Conseqüências. Evolução.

6. Lesões pré-cancerosas.
7. Neoplasias:
 - 7.1. Generalidades: Importância. Conceito. Nomenclatura e classificação.
 - 7.2. Características das neoplasias. Critérios para distinguir os neoplasmas: diferenciação e anaplasia. Velocidade de crescimento. Modo de crescimento. Disseminação.
 - 7.3. Metástase.
 - 7.4. Conseqüências locais e gerais dos tumores.
 - 7.5. Gradação e estadiamento geral dos cânceres.
 - 7.6. Carcinogênese/química/física/biológica.

Conteúdo Prático

1. UNIDADE I: Lesão e Adaptação.

- 1.1. Morfologia da lesão reversível (microscopia, macroscopia).
- 1.2. Morfologia da célula morta (micro e macroscopia).
- 1.3. Tipos de necrose: liquefação, coagulação, caseosa, etc
- 1.4. Morfologia: calcificações/pneumoconioses
- 1.5. Estudo de caso clínicos: esteatose, cirrose, aterosclerose

2. UNIDADE II: Processo Inflamatório

- 2.1. Células no PI: morfologia e função
- 2.2. Tipos de Inflamação: morfologia e quadros clínicos
- 2.3. Aspectos microscópicos e macroscópicos da regeneração e da cicatrização por 1ª e 2ª intenção
- 2.4. Estudo de casos clínicos de PI agudo e crônico

3. UNIDADE III: Distúrbios circulatórios e hemodinâmicos.

- 3.1. Congestão: Morfologia: formas aguda e crônica. Estudo de casos: insuficiência cardíaca congestiva, cor pulmonale, congestão pulmonar, etc.
- 3.2. Hemorragia: Estudo de caso
- 3.3. Edemas: Morfologia. Correlação clínica. Estudo de casos: edema pulmonar, edema subcutâneo, etc. Manifestações clínicas.
- 3.4. Embolias: Casos clínicos: Tromboembolia pulmonar e sistêmica. Embolia gordurosa. Mal dos caixões.
- 3.5. Tromboses: Morfologia: aspectos micro e macroscópico. Correlações clínicas. Casos clínicos: trombose venosa profunda, trombose arterial e cardíaca.
- 3.6. Isquemia e Infarto: Morfologia: infarto hemorrágicos e isquêmicos. Casos clínicos: angina de peito, infarto do miocárdio, AVC, infarto intestinal, etc

4. UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação

- 4.1. Atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia, anaplasia. Aspectos morfológicos
- 4.2. Displasia: morfologia. Estudo de caso: colpocitologia esfoliativa, infecção por HPV, interpretação do exame de Papanicolaou.
- 4.3. Neoplasias: Microscopia da célula cancerosa. Características diferenciais das neoplasias: aspectos morfológicos das benignas e malignas. Gradação e estadiamento. Casos clínicos: câncer de mama, pulmão, intestino, colo de útero, etc

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O curso de Patologia Geral desenvolver-se-á através de;

- 6.1. Aulas teóricas, conforme cronograma, em que se incentivará a leitura prévia do tópico.
- 6.2. Aula expositiva-dialogada, com construção de conceitos a partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram.
- 6.3. Aulas práticas com espécimes macroscópicas e construção de exemplos clínicos a partir das lesões apresentadas.
- 6.4. Aulas teórico-prática com apresentação de "casos clínicos" sumários, onde o aluno desenvolverá a capacidade de observação e de diagnóstico (solução de problemas), assim como se estimulará o uso correto das expressões e terminologia.
- 6.5. Seminários para promover discussões dos casos clínicos.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

7.1 O período letivo será dividido em 4 (quatro) unidades, avaliadas através:

1. Avaliação individual/grupo: onde a verificação do conhecimento se dará através de 2 (duas) avaliações. A primeira versando sobre as Unidades I e II e a segunda, sobre o conteúdo das Unidades III e IV. A média destas avaliações valerá peso 2. Serão compostas de duas etapas, uma parte individual de questões objetivas e/ou subjetivas, outra parte a ser realizada pela equipe, abordando os assuntos das aulas teórico-práticas, estudos dirigidos, seminários e estudo de casos clínicos.
2. Avaliação teórico/prática da equipe: em que os alunos trabalhando em equipe (mesa), serão averiguados no decorrer do semestre através de relatórios (RE), estudos dirigidos (ED), estudo de casos (EC), trabalhos (TR) e da verificação de desempenho oral. Ao final das unidades cada equipe apresentará um seminário (SE), com tema a ser sorteado. A média destes trabalhos valerá peso 1.

7.2. Nota Final: Ao final do semestre, o aluno deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis), resultado da média das duas avaliações (Peso 2) + média das avaliações práticas (Peso 1).

OBS.: 1. Ao final do semestre será descartado o menor desempenho das avaliações teórico/prática da equipe;

2. Conforme legislação vigente (Resolução 017/Cun/97 em seu § 2º do Art. 70) e decisão do Colegiado do Departamento de Patologia, não haverá nova avaliação para recuperação de nota.

7.3. Ficha individual:

Entregar uma fotografia 3x4 recente, juntamente com seus dados pessoais.

Esta ficha conterá o assentamento do aproveitamento dos alunos, onde serão anotadas os seguintes itens: 1. assiduidade; 2. pontualidade; 3. desempenho; 4. verificação teórico-prática da equipe; 5. Verificação escrita individual; 6. comentário.

Os itens 1, 2 e 3, serão avaliados conforme o seguinte critério:

(+) = bom aproveitamento

(-) = aproveitamento insuficiente.

O resultado positivo (+) será usado se o aluno necessitar arredondamentos na média final.

O resultado (-) insuficiente não influenciará na nota.

No item 4, serão registradas as notas dos estudos dirigidos, relatórios, questionários, trabalhos e verificação oral realizadas pelas equipes (mesa).

No item 5, o registro das notas das verificações escrita individuais/grupais.

Obs.: Durante o semestre, as fichas estarão à disposição do aluno, para acompanhamento do seu rendimento e a verificação da necessidade auxílio pedagógico.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme o art. 74, Resolução nº. 017/CUn/97, "O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Patologia de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro de três (3) dias úteis...". As avaliações substitutivas serão preferencialmente orais.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AGOSTO

	UNIDADE I: Lesão e adaptação.
03/08	Apresentação e discussão do Plano de Ensino/Programa e Cronograma. Noções Gerais sobre Patologia. Saúde e Doença.
10/08	Manifestações celulares à agressão.
17/08	Alteração reversível.
24/08	Alteração irreversível.
31/08	Necrose. Calcificações e pigmentos

SETEMBRO

	UNIDADE II: Processo Inflamatório
14/09	Processo Inflamatório: Generalidades. Definição. Causas. Células inflamatórias. Mediadores químicos (TR)
21/09	Processo inflamatório agudo: Sinais clínicos. Características. Momentos.
28/09	Classificação das inflamações: serosas, fibrinosas, purulentas, etc

OUTUBRO

05/10 **1ª AVALIAÇÃO: UNIDADES I E II.**

	UNIDADE III: Distúrbios hemodinâmicos.
19/10	Congestão. Trombose. Embolia (Observar cronograma prático).
26/10	Isquemia. Infarto. Edema (Observar cronograma prático).

NOVEMBRO

	UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação.
09/11	Metaplasia. Displasia. Diferenciação e Anaplasia.
16/11	Neoplasia: generalidades. Conceitos. Nomenclatura. Características da neoplasias.
23/11	Classificação geral. Gradação e estadiamento geral dos cânceres.
30/11	Características diferenciais dos tumores. Efeitos do tumor sobre o hospedeiro. Noções de tratamento do câncer.

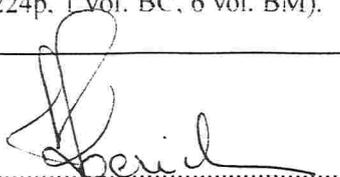
DEZEMBRO

07/12	2ª AVALIAÇÃO: UNIDADES III E IV.
09/12	Discussão do plano de ensino para o próximo semestre/ propostas de mudanças de assuntos/conteúdos/avaliações.

CRONOGRAMA PRÁTICO	
DATA	ASSUNTO
<u>AGOSTO</u>	
05/08	Visita ao Serviço de Anatomia Patológica/ SAP
12/08	(A) Conceitos e caracterização dos processos envolvendo a morte celular: as modificações morfológicas.
12/08	(B) Idem.
19/08	(A) Estudo de caso: Esteatose/aterosclerose (EC).
19/08	(B) Idem.
26/08	(A) Seminário de casos clínicos: calcificação/pigmentos/pneumoconioses.
26/08	(B) Idem.
<u>SETEMBRO</u>	
02/09	(A-sala 927/CCS). Introdução ao processo inflamatório: discussão dos mecanismos celulares e teciduais observados no PI.
02/09	(B-sala 927/CCS). Idem
09/09	(A) Células inflamatórias: Morfologia e função. Interpretação de hemograma em relação ao PI (TR).
09/09	(B) Idem.
16/09	(A) Estudo de casos clínicos de processo inflamatório (EC).
16/09	(B) Idem.
23/09	(A) Estudo de casos clínicos: Tipos de Inflamação. Regeneração. Cicatrização por 1ª e 2ª intenção (RE e ED).
23/09	(B) Idem
30/09	(A) Seminário de casos clínicos: Processo Inflamatório.
30/09	(B) Idem.
<u>OUTUBRO</u>	
07/10	(A-sala 927/CCS) Introdução aos distúrbios circulatórios e hemodinâmicos. Congestão ou Hiperemia. Hemorragia. Estudo de caso: Hemorragia (EC).
07/10	(B-sala 927/CCS) Idem.
14/10	(A-sala 927/CCS) Trombose. Embolia. Estudo de caso: Trombose venosa profunda. Insuficiência cardíaca congestiva. (EC)
14/10	(B-sala 927/CCS) Idem.
21/10	(A) Estudo de caso: Angina pectoris. Infarto do miocárdio. AVC. Trombose/ Congestão/Embolia sistêmica e pulmonar/hemorragia/Infarto. (ED/RE).
21/10	(B) Idem.
28/10	(A) Seminário de casos clínicos: Distúrbios Vasculares.
28/10	(B) Idem
<u>NOVEMBRO</u>	
04/11	(A) Hipertrofia. Hiperplasia. Atrofia. Hipotrofia. Aspectos morfológicos macro e microscópicos.
04/11	(B) Idem.
11/11	(A) Estudo de caso: metaplasia/displasia/lesões cancerizáveis.(EC)
11/11	(B) Idem
18/11	(A) Características macroscópicas das neoplasias benignas e malignas.
18/11	(B) Idem
25/11	(A) Casos clínicos: CA de mama, intestino, pulmão, etc.. (ED/RE).
25/11	(B) Idem
<u>DEZEMBRO</u>	
02/12	(A) Seminário de casos clínicos: Neoplasias.
02/12	(B) Idem.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COTRAN, R.S., KUMAR, V., COLLINS, T. *Robbins Patologia Estrutural e Funcional*. 4ª, 5ª ou 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000. (5ª ed., nº 616R636p, 2 volumes na BC, 13 volumes na B.Medicina)
- BRASILEIRO-FILHO, G. e cols. *Bogliolo Patologia Geral*. 1ª ou 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. (2ª ed.. nº 616B675p, 8 volumes na BC)
- BRASILEIRO-FILHO, G. e cols. *Patologia.Bogliolo*. 5ª ed. (1994) e 6ª ed. (2000), Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1994 (5ª ed., nº 616B675p., 2 volumes BC, 3 volumes BM).
- ANDRADE, BARRETO NETO, BRITO, MONTENEGRO. *Patologia Processos Gerais*. 3ª ed. ou 4ª ed. , Rio de Janeiro. Atheneu, 1992 (nº 616P312, 5 vol. BC, 6 vol. BM).
- RUBIN, R., FARBER, J.L. *Patologia*. Rio de Janeiro. Interlivros, 1990.
- DE PAOLA, D. *Mecanismos Básicos de Doença*. Rio de Janeiro. Atheneu, 1988 (Nº 616d278m, 5 vol.BC).
- FARIA, J. LOPES DE. Patologia Geral. *Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas*. 3ª ed., Rio de Janeiro.Guanabara Koogan. 1988 (nº 616F224p. 1 vol. BC, 6 vol. BM).



.....
Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em: 27/06/05



.....
Ass. Chefe do Departamento